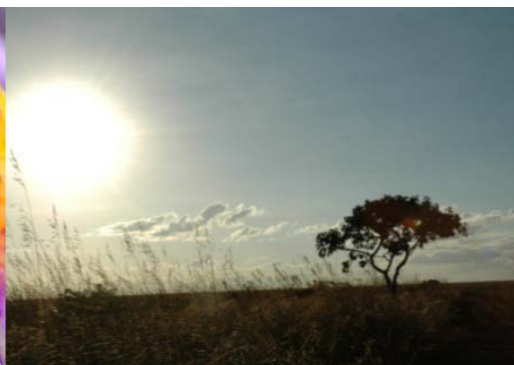


© Haroldo Palo.



© Hilton Franco.



© Mirella Domenich.



A valoração dos serviços ecossistêmicos como política para adaptação e mitigação em mudanças climáticas

Artur Paiva
Engenheiro Florestal MSc.
Coordenador de Serviços Ambientais
a.paiva@conservacao.org

CONSERVAÇÃO
INTERNACIONAL

Brasil



Sobre a CI-Brasil

VISÃO: Imaginamos um mundo próspero e saudável no qual a sociedade tenha o compromisso de cuidar da natureza –nossa biodiversidade global - e de valorizá-la para o bem-estar permanente das pessoas e de todas as formas de vida na Terra.

MISSÃO: Promover o bem-estar humano fortalecendo a sociedade no cuidado responsável e sustentável para com a natureza - nossa biodiversidade global - amparada em uma base sólida de ciência, parcerias e experiências de campo.

COMO TRABALHAMOS

impacto em larga escala



demonstração de campo



Legenda

- Escritórios Regionais
- Estados
- Biomas**
- Amazônia
- Caatinga
- Cerrado
- Mata Atlântica
- Pampa
- Pantanal
- Ecossistemas marinhos brasileiros

bem-estar humano

↑
serviços ecossistêmicos (ambientais)

↑
ecossistemas saudáveis
(sustentados pela biodiversidade)

Que tipo de valoração estamos falando?

Valores intrínsecos

Valores de uso (direto, indireto e de opção); de não uso (legado, existência).
Valor econômico total dos ecossistemas e da biodiversidade (adaptado Parker 2010).

Colocar preço (\$) na captura e retenção de carbono, biodiversidade, proteção hídrica e beleza cênica (Landell-Mills e Porras 2002).

Atribuir valor monetário (\$) para contornar a falha de mercado resultante da não rivalidade e não exclusividade → sobreuso dos recursos naturais e suboferta dos serviços ambientais (Seroa da Motta et al. 1998).

17 serviços ecossistêmicos na biosfera no valor médio de US\$33 trilhões para um PIB global de US\$18 trilhões em 1994 (Constanza et al. 1997).

Serviço ecossistêmico: todas as condições e processos que os ecossistemas fornecem para a **sustentação da vida humana**.

Daily et al (1997)

Serviço ambiental: **intervenção humana** que contribui para **manter, aumentar ou melhorar** a provisão de benefícios oriundos dos ecossistemas.

Chomitz et al (1999); ANA (2002)

CONSERVAÇÃO
INTERNACIONAL

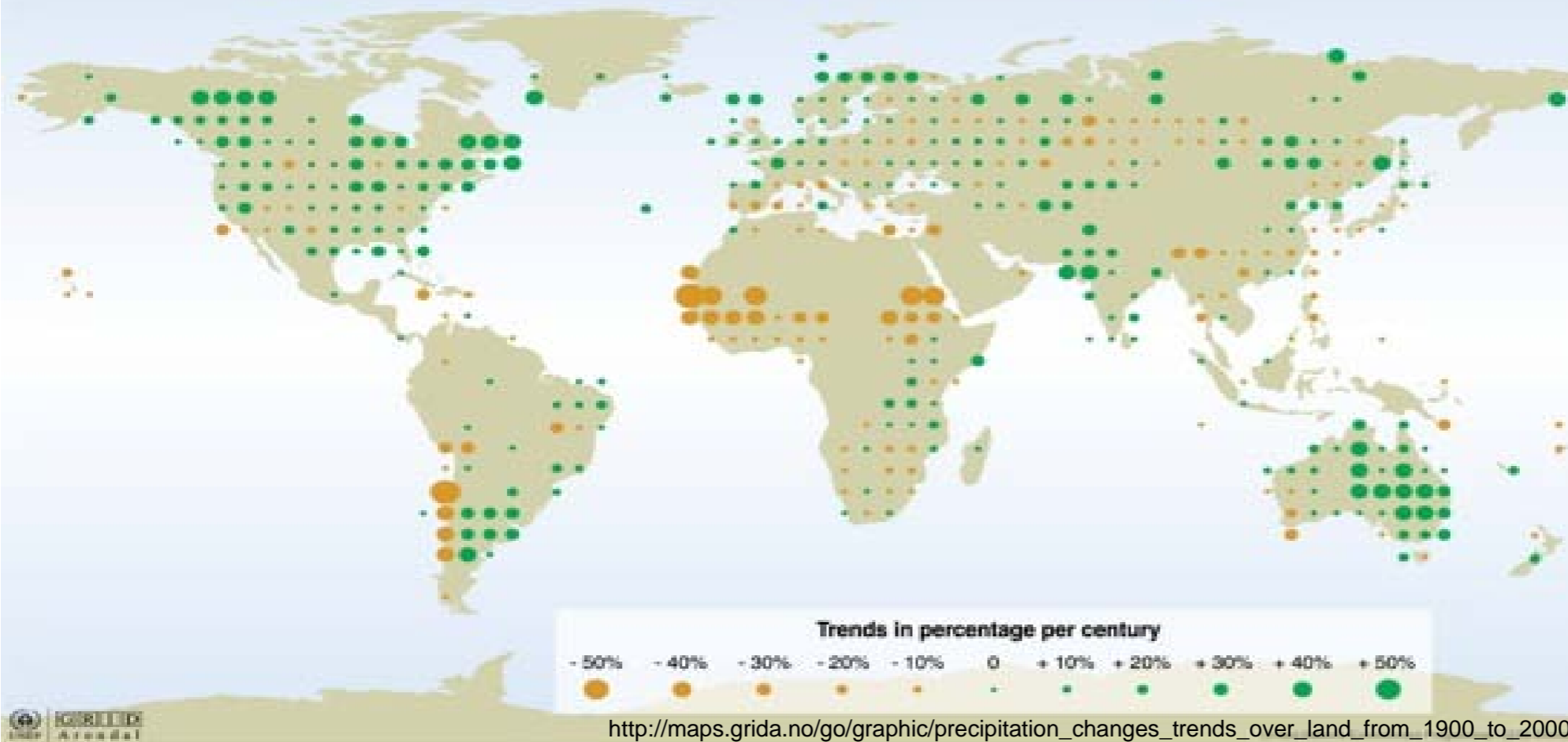
Brasil



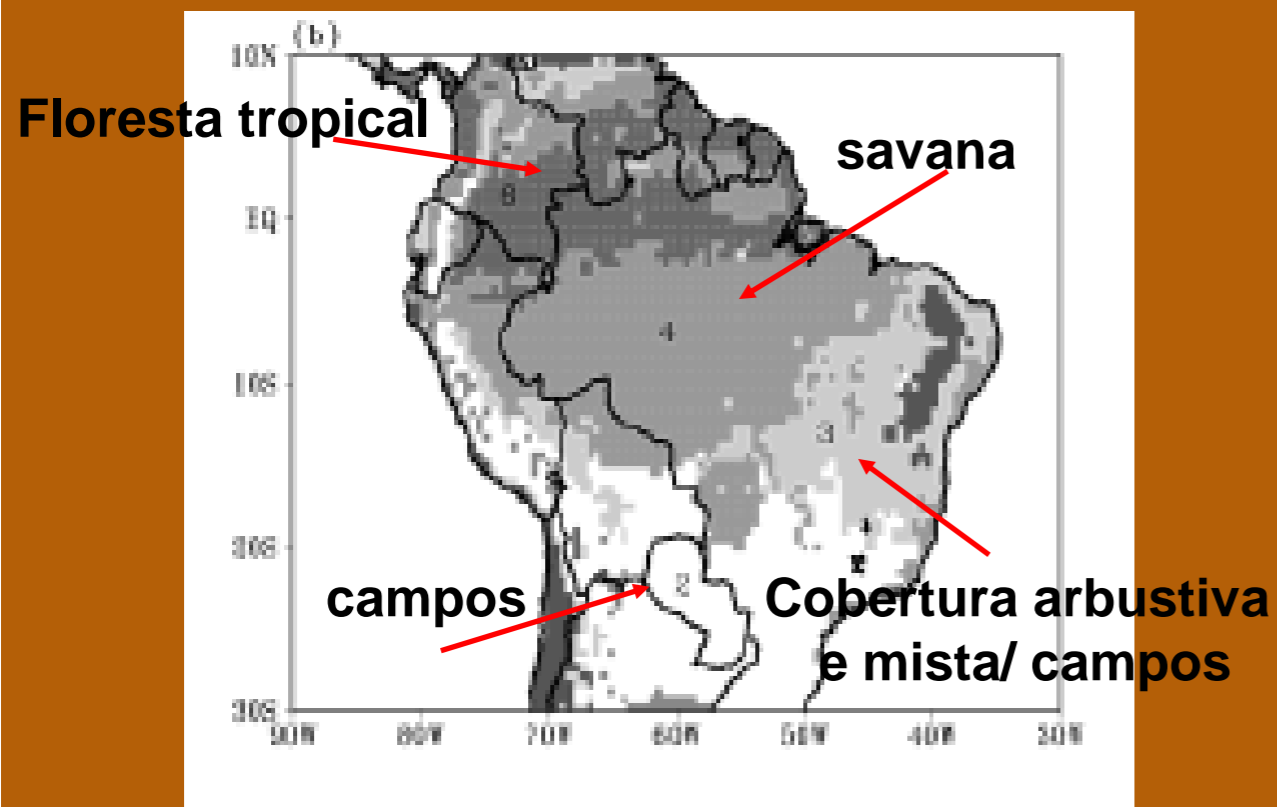
Qual o rebatimento da valoração dos SE nas decisões políticas sobre a necessidade de adaptação e mitigação diante das mudanças climáticas?



Annual precipitation trends: 1900 to 2000



Distribuição da vegetação projetada para 2080 - 2100



Alterações na disponibilidade de recursos hídricos, mudanças no regime de chuvas e redistribuição de biomas.

CONSERVAÇÃO
INTERNACIONAL

Brasil



Serviços de Provisão

Água, alimento, combustível, fibras, remédios, madeira.



Serviços Suporte

Polinização, dispersão de sementes, ciclagem de nutrientes, manutenção da biodiversidade.



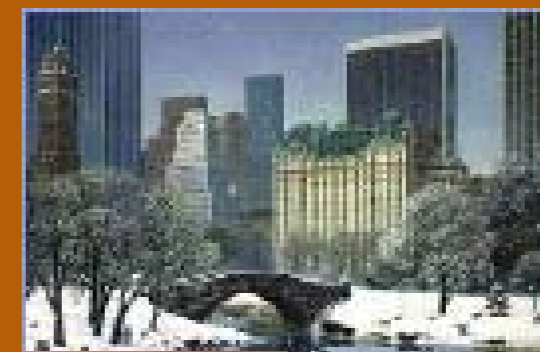
Serviços de Regulação

Regulação climática e hídrica, controle de pragas e doenças, controle de erosões, purificação do ar e da água, regulação de inundações.

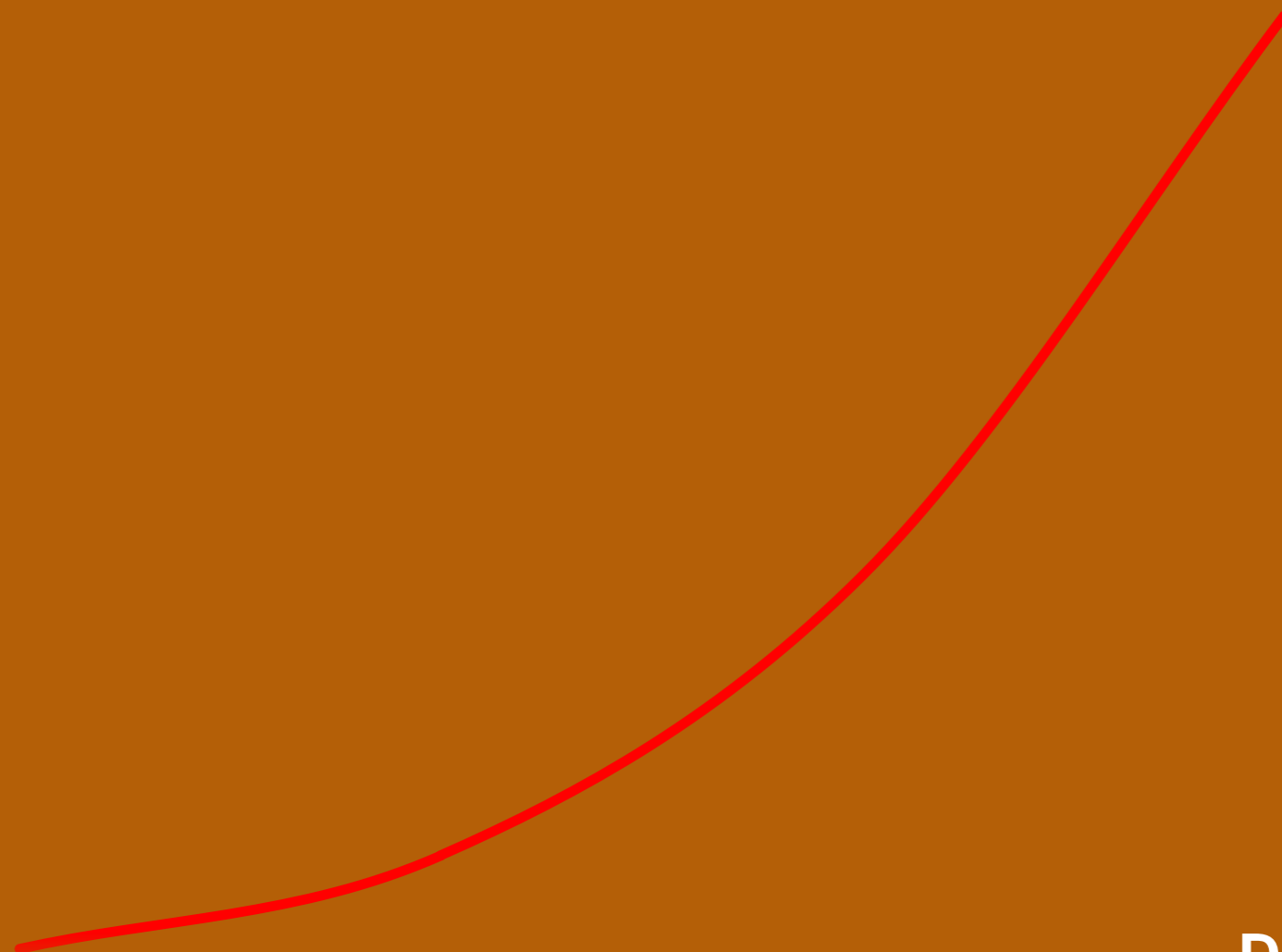


Serviços Culturais

Beleza cênica, espiritual, estética, recreação, turismo.



Magnitude do
Impacto da MC



Degradação e
Perda dos SE

CONSERVAÇÃO
INTERNACIONAL

Brasil



Sendo assim, como incorporar os serviços ecossistêmicos dentro das políticas públicas frente ao desafio imposto pelas mudanças climáticas?



1) Inserir a Adaptação baseada nos Ecossistemas (AbE) na execução de políticas públicas e planos de ação em adaptação.

1.1) Uso da biodiversidade e serviços ecossistêmicos.

1.2) Ecossistemas saudáveis

1.3) Manutenção, restauração e proteção de áreas naturais “escudo.”

1.4) Custo-efetividade.

1.5) Estudos de viabilidade para gastos orçamentários em larga escala e planos de investimento a longo prazo.

1.6) Plano Nacional de Adaptação (NAP no âmbito da Convenção de Clima).

Exemplo de Adaptação baseada nos Ecossistemas (AbE)

Financiamento Iniciativa Internacional Clima (IKI) Alemanha-Brasil 2011-215

Projeto CI-Brasil

Interface ambientes marinho-terrestre na região do sul da Bahia/Abrolhos.

Conectividade:

maiores remanescentes da Mata Atlântica na região nordeste

+

maiores e mais ricos recifes de corais do Atlântico Sul

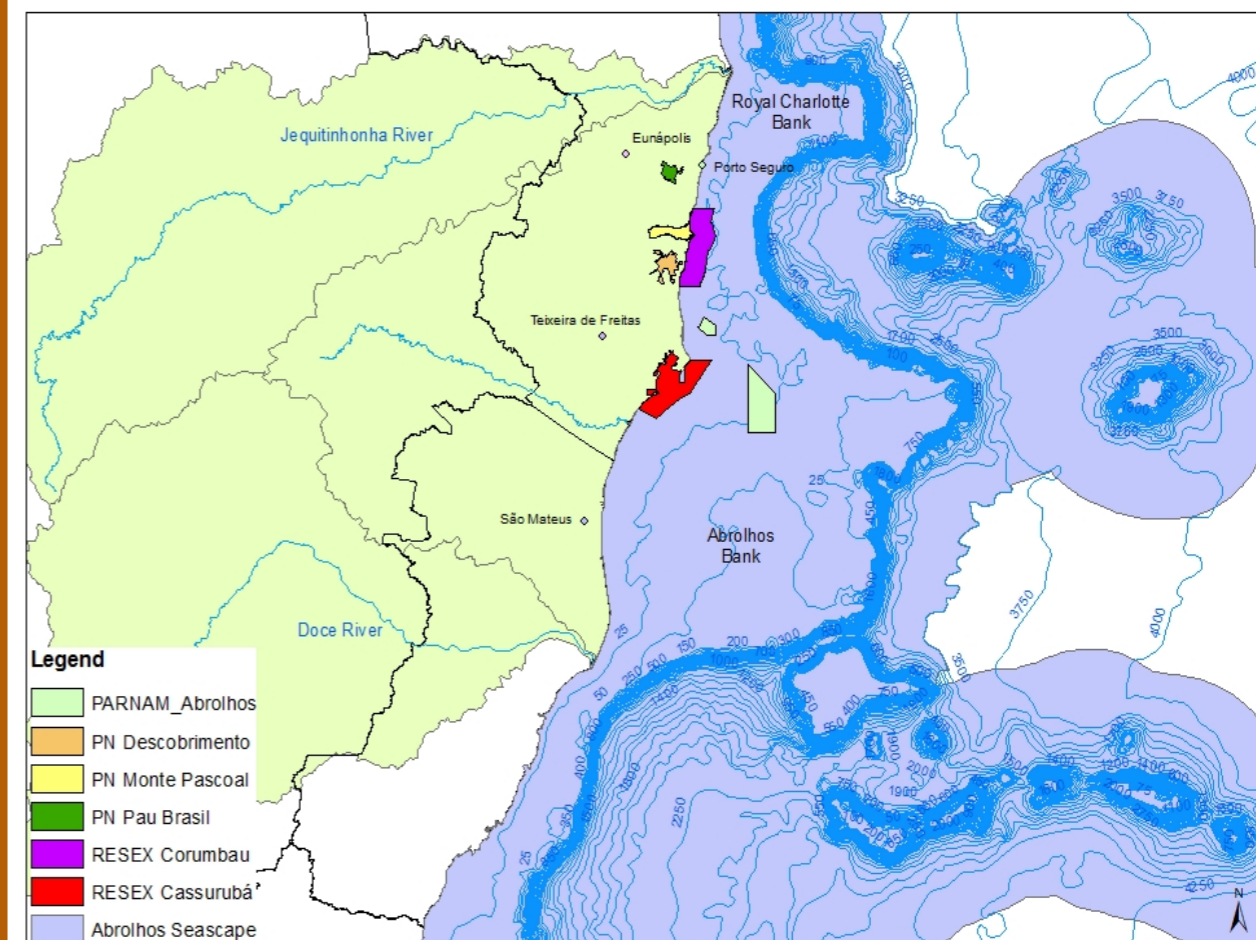
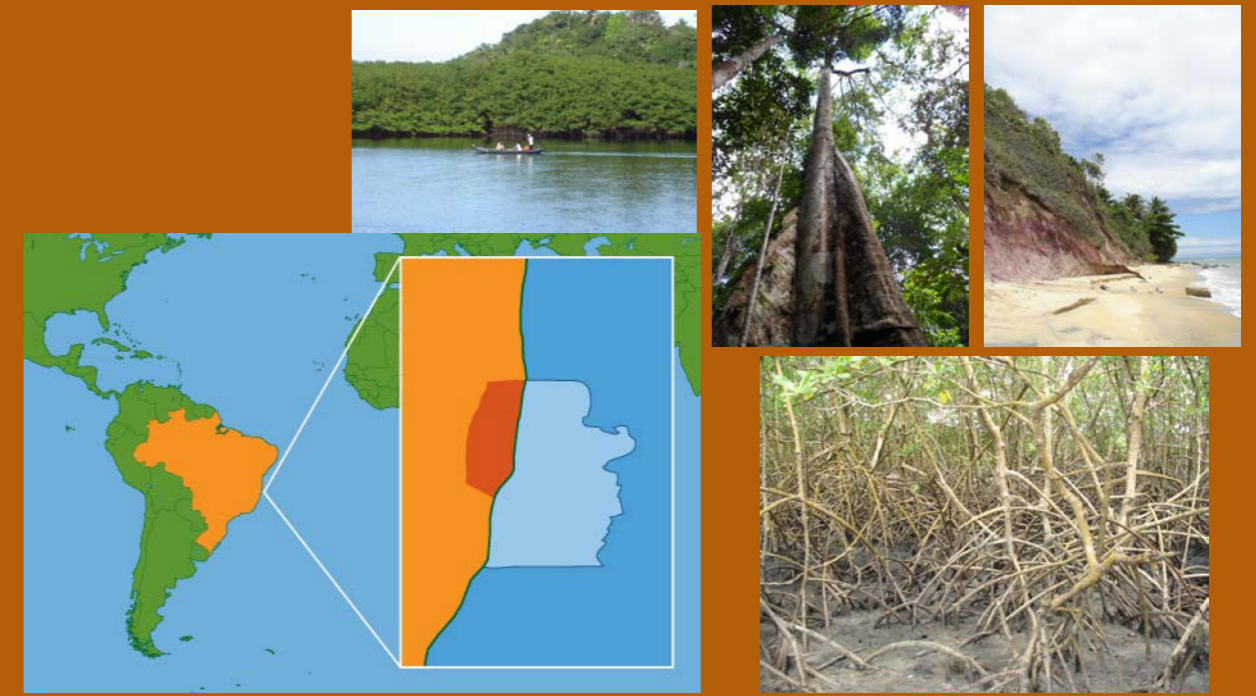
1) Estudos Avaliação de vulnerabilidade

Norte ES ao extremo sul da BA

2) Projetos Piloto

- Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de Porto Seguro
- Proteção da costa à erosão

3) Monitoramento e análise custo-efetividade



2) Adotar a Economia dos Ecossistemas e a Biodiversidade (TEEB) no planejamento de empresas, governos e tomadores de decisão.

2.1) Contabilização do capital natural nas decisões econômicas.

2.2) Métricas e metodologias para alternativas econômicas mais vantajosas.

2.3) Economia de recursos naturais a custos menores que soluções técnicas.

2.4) Relações de dependência e impacto entre a BSE x negócios.

2.5) Monitoramento das emissões de GEE (inventários) do setor público e privado e metas compulsórias de redução.

3) Criar instrumentos regulatórios e econômicos para alcançar os objetivos instituídos com a política nacional de Clima.

3.1) Papel das áreas protegidas para manutenção dos estoques de carbono e geração de energia hidrelétrica renovável.

3.2) Itens mínimos para marco regulatório nacional de PSA benéfico ao clima.

3.3) Políticas públicas estaduais.

3.4) Benefícios dos SE para modelo de desenvolvimento sócio-econômico compatível à proteção do sistema climático.

Obrigado!

visite: www.conservacao.org